



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIALIZADA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

PLANO DE CURSO	
Componente	EFL0329 – Silvicultura Regional
Período letivo	2021.2
Horário registrado no SIGAA	35M45
Pré-requisitos	EFL0317 - Silvicultura
Carga Horária	60 h
Docentes	Gustavo Mattos Abreu
Ementa	1. Os domínios morfoclimáticos e fitogeográficos da América do Sul. 2. Características gerais do meio físico. Compartimentação biogeográfica no domínio das Caatingas. 3. Diversidade e endemismo. Traçados biogeográficos. 4. Ecologia da flora da Caatinga. 5. Conservação da Caatinga. 6. Introdução ao estudo da silvicultura regional. Silvicultura das essências exóticas e nativas: aspectos fenológicos, exigências edafoclimáticas e capacidade de multiplicação. 7. Desenvolvimento dos sistemas silviculturais no Brasil. 8. Silvicultura no Nordeste brasileiro. 9. Potencial silvicultural das espécies da Caatinga. Zoneamento ecológico para reflorestamento no Nordeste. 10. Aspectos da Fitogeografia da Caatinga. 11. Desenvolvimento da Silvicultura no semiárido. Uso das áreas marginais. 12. Reprodução e adaptação de espécies da Caatinga. 13. A invasão de espécies exóticas: principais espécies, usos e efeitos na biodiversidade.
Conteúdos	1. Os domínios morfoclimáticos e fitogeográficos da América do Sul. 2. Características gerais do meio físico. Compartimentação biogeográfica no domínio das Caatingas. 3. Diversidade e endemismo. Traçados biogeográficos. 4. Ecologia da flora da Caatinga. 5. Conservação da Caatinga. 6. Introdução ao estudo da silvicultura regional. Silvicultura das essências exóticas e nativas: aspectos fenológicos, exigências edafoclimáticas e capacidade de multiplicação. 7. Desenvolvimento dos sistemas silviculturais no Brasil. 8. Silvicultura no Nordeste brasileiro. 9. Potencial silvicultural das espécies da Caatinga. Zoneamento ecológico para reflorestamento no Nordeste. 10. Aspectos da Fitogeografia da Caatinga. 11. Desenvolvimento da Silvicultura no semiárido. Uso das áreas marginais. 12. Reprodução e adaptação de espécies da Caatinga. 13. A invasão de espécies exóticas: principais espécies, usos e efeitos na biodiversidade.

Objetivos	Compreender fundamentos da silvicultura regional e aspectos do ciclo de vida dos povoamentos florestais. Planejar a implantação e a manutenção de florestas, seja para fins protecionistas ou produtivos, envolvendo a escolha da espécie e do local a plantar, o preparo de solo, a fertilização florestal, a escolha do espaçamento e o plantio propriamente dito, considerando os aspectos do semiárido brasileiro. Apresentar os cortes culturais, envolvendo desbastes e desramas e o manejo silvicultural da floresta.
Metodologia	As aulas síncronas serão realizadas por meio de videoconferência com slides na plataforma Google Meet, envio de material didático e exercícios de fixação pelo SIGAA. As aulas assíncronas serão realizadas por envio de material didático.
Natureza das atividades	Síncronas e assíncronas
Avaliação da aprendizagem	O aprendizado dos discentes será avaliado com a aplicação de prova escrita (questionário on-line) e exercícios de fixação (tarefas), via SIGAA, e apresentação de seminários na plataforma Google meet.

CRONOGRAMA DE AULAS

Início	Fim	Descrição do Conteúdo	Natureza da atividade
19/10/21	21/10/21	Apresentação da disciplina e introdução	Síncrona
26/10/21	28/10/21	Características gerais do meio físico e compartimentação biogeográfica no domínio das Caatingas	Síncrona
02/11/21	04/11/21	Ecologia da flora da Caatinga e Conservação da Caatinga	Síncrona
09/11/21	11/11/21	Potencial silvicultural das espécies da Caatinga	assíncrona
16/11/21	18/11/21	1ª avaliação	assíncrona

23/11/21	25/11/21	Silvicultura das essências exóticas e nativas	Síncrona
30/11/21	02/12/21	Zoneamento ecológico para reflorestamento no Nordeste	assíncrona
07/12/21	09/12/21	Práticas silviculturais voltadas para a silvicultura no semiárido	Síncrona
14/12/21	16/12/21	2ª avaliação	assíncrona
11/01/22	13/01/22	Desenvolvimento da Silvicultura no semiárido e uso das áreas marginais	Síncrona e assíncrona
18/01/22	20/01/22	Reprodução e adaptação de espécies da Caatinga	assíncrona
25/01/22	27/01/22	Riscos da introdução de espécies exóticas no bioma Caatinga	assíncrona
01/02/22	03/02/22	Sistemas Agroflorestais como estratégia para a silvicultura regional da Caatinga	Síncrona e assíncrona
08/02/22	10/02/22	3ª avaliação	Síncrona
15/02/22	17/02/22	Prova de reposição	assíncrona

AVALIAÇÕES:

Data	Hora	Descrição	Ferramenta de aplicação
16/11/21	10h00	1ª Avaliação Exercícios de fixação (peso 10)	SIGAA para envio das tarefas (disponibilização das correções)
14/12/22	10h00	2ª Avaliação Exercícios de fixação (peso 10)	SIGAA para envio das tarefas (disponibilização das correções)
08/02/22	10h00	3ª Avaliação Apresentação de seminários com duração de 30 minutos (peso 5) e arguição do tema (peso 5)	Google meet para apresentação dos seminários.

15/02/22	10 h	Reposição	SIGAA para questionário on-line e atividade de fixação
-----------------	------	------------------	--

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

Descrição
Não consta no SIGAA

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

Leal, I. R.; Tabarelli, M.; Silva, J. M. C. Ecologia e conservação da Caatinga. Ed. Universitária da UFPE. 2003.

Antonangelo, A.; Bacha, C. J. C. As fases da silvicultura no Brasil. RBE, v. 52, n.1, p. 207-238, 1998.

Santos, J. P. S.; Diodato, M. A. Histórico da implementação da algaroba no Rio Grande do Norte. Pesq. flor. bras., Colombo, v. 37, n. 90, p. 201-212, 2017.

Neves, E. J. M.; Carpanezzi, A. A. A cultura do nim. Embrapa Florestas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 97 p.: il. – (Coleção Plantar, 61).

Lidio Coradin, L.; Camillo, J.; Pareyn, F. G. C. Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região Nordeste. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade. – Brasília, DF: MMA, 2018.

Gariglio, M. A.; Sampaio, E. V. S. B.; Cestaro, L. A.; Kageyama, P. Y. Uso sustentável e conservação dos recursos florestais da caatinga. Brasília: Serviço Florestal Brasileiro. 2010. 368p.

Artigos científicos e demais trabalhos científicos que serão utilizados como forma de aprendizado e discussão no decorrer da disciplina.

--